

Ata da 56ª Reunião Ordinária
da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima,
realizada em 11/05/2010, 3ª feira, às 10h00, no Ministério da Ciência e Tecnologia,
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, **Sala de Reuniões do Gabinete da SEPED, 2º Andar**

Membros Participantes:

1. Josana de O. Lima – Ministério do Meio Ambiente
2. Ernani Lustosa Kuhn – Ministério da Fazenda
3. João Alencar Oliveira Junior – Ministério das Cidades
4. Leíza Dubugras – Casa Civil
5. Fernanda Bocorny Messias – Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Outros Participantes:

6. Haroldo de Oliveira Machado Filho - Ministério da Ciência e Tecnologia
7. Marcela Cardoso Guilles da Conceição – Ministério da Ciência e Tecnologia
8. Thiago de Araujo Mendes - Ministério da Ciência e Tecnologia
9. Eagles Muniz Alves - Ministério da Ciência e Tecnologia
10. Samira Sana Fernandes de Souza – Ministério de Minas e Energia
11. João Luiz Tedeschi - Ministério de Minas e Energia
12. Luis Fernando Badanhan - Ministério de Minas e Energia
13. Eduardo Valente Canina – Ministério do Meio Ambiente

Resumo das discussões e decisões da 56ª Reunião Ordinária da Comissão:

- Aprovação da Ata da 55ª Reunião Ordinária
- Análise dos projetos – síntese:

| Número | Projeto | Posição anterior | Posição pós-reunião |
|---------------|--|-------------------------|----------------------------|
| 265 | Atividade de Projeto de MDL da Usina Hidrelétrica Baguari | Revisão | Aprovado com ressalvas |
| 270 | Projeto de Geração de Energia e Tratamento de Esgoto Cooperativa Lar | Submetido | Aprovado com ressalvas |
| 271 | Projeto MDL de Reflorestamento no Estado de São Paulo da AES Tietê | Submetido | Aprovado com ressalvas |
| 272 | Mabella & LOGICarbon | Submetido | Aprovado com ressalvas |

| | | | |
|------------|--|-----------|------------------------|
| 273 | Batavo Cooperativa Agroindustrial | Submetido | Aprovado com ressalvas |
| 274 | Projeto de substituição de combustíveis da Samarco Mineração S/A | Submetido | Aprovado com ressalvas |
| 275 | Medida de eficiência energética na planta de Niquelândia (H1) - Atividade do projeto de MDL da Votorantim Metais | Submetido | Revisão |

➤ Novos projetos

➤ Outros assuntos

- Renovação do Período de Créditos;
- Convite de comentários aos atores envolvidos interessados e/ou afetados pelas atividades de projeto.

O Assessor Jurídico da Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima, Dr. Haroldo Machado Filho, após dar as boas vindas aos presentes, iniciou a 56ª Reunião Ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima por meio da aprovação da ata da 55ª Reunião Ordinária da Comissão.

1. Aprovação da Ata da 55ª reunião ordinária da Comissão Interministerial.

O Assessor Jurídico, Dr. Haroldo Machado Filho, questionou se existiria alguma modificação a ser realizada na minuta da ata da 55ª Reunião Ordinária da Comissão ou se todos concordavam com a aprovação. Como nenhuma modificação foi sugerida, a ata foi aprovada.

2. Deliberação sobre projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial.

O Dr. Haroldo Machado Filho passou para a categoria de projetos em revisão cujos proponentes ainda não apresentaram respostas aos ofícios em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC.

- **266 - Recuperação de gás residual para geração de energia térmica na Planta Três Marias. (ofício 450 enviado em 25/03/2010)**
- **267 - Utilização de calor residual na planta da Votorantim Celulose e Papel em Jacareí, Brasil. (ofício 452 enviado em 25/03/2010)**

- **268 - Projeto de Compostagem de Lodo de Jacaré da VCP. (ofício 454 enviado em 25/03/2010)**

O Dr. Haroldo Machado Filho disse que os proponentes dos projetos estavam dentro do prazo estabelecido pela CIMGC e a Secretaria Executiva aguardava o envio das respostas

O Dr. Haroldo Machado Filho passou para a categoria de projetos em revisão cujo proponente apresentou respostas ao ofício em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC.

- **265 - Atividade de Projeto de MDL da Usina Hidrelétrica Baguari (ofício 451, enviado em 25/03/2010, com resposta recebida em 28/04/2010).**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário o detalhamento do plano de monitoramento e reconsiderações no item “Práticas Comuns”.

Os representantes dos Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente posicionaram-se pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação da Atividade de Projeto de MDL da Usina Hidrelétrica Baguari com as seguintes ressalvas:

1. Assim como a adicionalidade e a linha de base, entre outros requisitos, questões relativas ao monitoramento são de extrema relevância para um projeto no âmbito do MDL. Dessa forma, solicita-se um detalhamento do monitoramento como parte essencial de um projeto no âmbito do MDL e, no caso de ter ocorrido, o encerramento da SAF referida no Relatório de Validação.
2. Com relação ao item “Práticas Comuns”, solicita-se que o proponente do projeto reconsidere as premissas utilizadas no passo 4 da demonstração da adicionalidade da atividade do projeto. Entende-se que, por se tratar de um empreendimento de usina hidrelétrica de grande porte, tipo de projeto de geração elétrica tradicional no Brasil, as limitações estabelecidas pelo proponente para cada item foram demasiadamente restritivas.

O Dr. Haroldo Machado Filho passou para a categoria de projetos MDL submetidos à Comissão Interministerial.

- **270 - Projeto de Geração de Energia e Tratamento de Esgoto Cooperativa Lar.**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário

revisar o DCP/PDD e corrigir erros de notação científica, numeração de tabela incorreta, erros no relatório de validação.

Os representantes dos Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente posicionaram-se pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do Projeto de Geração de Energia e Tratamento de Esgoto Cooperativa Lar com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:
 - Revisar os erros de notação científica e português.
 - Revisar tabela da página 103 em inglês.
 - Revisar o nome da EOD que está incorreto na página 66.
 - Esclarecer e corrigir o seguinte: Página 4 do PDD constam 3 parágrafos que não constam no DCP.
 - Na Página 6 do DCP consta dado do Ministério do Meio Ambiente que foi interpretado incorretamente. Corrigir o equívoco.
 - Revisar Página 15 do DCP e PDD: numeração da tabela apresentada está incorreta.
 - Página 11 do PDD: a coluna Q inlet tem dados em cor diferente, que provavelmente ficará ilegível na impressão em preto e branco.
 - Página 17 do DCP e PDD: revisar diferenças nas figuras apresentadas em cada documento.
 - Página 30 do DCP e 27 do PDD: conforme os recortes abaixo fica evidente um erro no DCP, que deve ser revisado onde afirma “1. A terceira lagoa anaeróbia aberta existente, que no cenário de linha de base é uma lagoa aberta com recuperação de biogás...”
- Os sistemas em que o tratamento de esgoto teria ocorrido e emissões de metano ocorridas na ausência da atividade do projeto, no primeiro estágio de implementação de acordo com a AMS III.1 são:

 1. A terceira lagoa anaeróbia aberta existente, que no cenário de linha de base é uma lagoa aberta com recuperação de biogás. No cenário do projeto, essa lagoa é reequipada e transformada em uma lagoa aerada.
 2. A primeira lagoa aerada existente, que no cenário de linha de base é mal gerida e no cenário do projeto é bem gerida;

The systems in which the wastewater treatment would have taken place and the methane emission occurred in absence of the project activity, in the first stage of implementation according to AMS III.1 are:

1. The third existing anaerobic open lagoon, which in the baseline scenario is an open lagoon without biogas recovery. In the project scenario, this lagoon is reequipped and modified to an aerated lagoon;
 2. the first existing aerated lagoon, which in the baseline scenario is poorly managed and in the project scenario is well managed;
- Página 38 do PDD – Está faltando uma frase que consta no DCP, conforme recorte a seguir:
- 4

A AMS ID menciona que no caso de tratamento de esgoto, se o metano recuperado for utilizado para a geração de eletricidade, as emissões de linha de base serão calculadas conforme a metodologia. Na ausência da atividade do projeto, a eletricidade necessária em instalações Lar seria retirada da rede. Isto significa que todo o projeto de geração de eletricidade que teria de outra maneira sido gerado pela operação de usinas ligadas à rede de energia e pela adição de novas fontes de geração, como refletido na margem combinada (CM) cálculos descritos na seção B.6

O CM consiste na combinação de margem operacional (OM) e margem de construção (BM) como no parágrafo 11 (a) da AMS I.D. versão 15, calculado de acordo com os procedimentos descritos na "Ferramenta para calcular o fator de emissão para um sistema elétrico"

In the absence of the project activity, the electricity required in Lar's facilities would be taken from the grid. This means that all project electricity generation would have otherwise been generated by the operation of grid-connected power plants and by the addition of new generation sources, as reflected in the combined margin (CM) calculations described in section B.6. The CM consisting of the combination of operating margin (OM) and build margin (BM) is as per paragraph 11 (a) of AMS I.D. version 15, calculated according to the procedures prescribed in the "Tool to calculate the emission factor for an electricity system"

- Página 44 do DCP – consta uma frase com sentido repetido, que não consta no PDD na página correspondente (43):

Quanto às emissões resultantes do consumo de eletricidade, na ausência da atividade do projeto, as exigências de eletricidade nas instalações de Lar seriam satisfeitas através da ligação e consumo de eletricidade da rede.

Quanto às emissões resultantes do consumo de eletricidade, na ausência da atividade do projeto, os requisitos de energia elétrica nas instalações do Lar seriam atingidos através da ligação e consumo de

- Página 87 do DCP e correspondente página do PDD (86) – no PDD consta o parâmetro GWP, que no DCP não foi inserido, nem mesmo nas páginas anteriores e posteriores.
- Página 102 do DCP e 101 do PDD – consta uma divergência de número, conforme evidenciado nos recortes a seguir:

As emissões do projeto para o estágio 2 de implementação do projeto, conforme AMS.III.H:

$$PE_y = 442tCO_2 / year;$$

Project emissions for stage 2 of the project implementation, as per AMS.III.H:

$$PE_y = 434tCO_2 / year;$$

2. Reapresentar o Relatório de Validação, para:

- Na página 2 do Validation Report, está faltando o nome Javier Castro, como uma das Pessoas de Veto.
- Página 3 do Relatório de Validação – consta assinalado o segundo item, indicando que a EOD não recomenda o registro do projeto pela Diretoria Executiva do MDL. No Validation Report, por sua vez, esse item não está marcado.

- Embora o registro do projeto seja esperado acontecer junto com o 2º estágio de implementação.

Although the project registration is expected to happen together with the implementation of stage 2, the PPs and validation team have it considered as convenient to include the explanation in the PDD and validation report respectively of how would the first stage of implementation be considered in accordance with the applicable methodologies, taking into account that the whole project activity has been configured to start reducing GHG emissions from the first stage of implementation. Hence, both stages of implementation are explained, despite the fact that calculations of emissions reductions only consider the second stage, which is the configuration that would actually be operating when the project gets the registration status.

Validação do Projeto de MDL:
"Projeto de Tratamento de Esgoto e Geração de Energia Cooperativa Lar"



Industrial San

O PPs e equipe de validação tê-lo considerado como conveniente para incluir na explicação do e relatório de validação respectivamente, de como seria o primeiro estágio de implementação, ser em conformidade com as metodologias aplicadas, tendo em conta o conteúdo do projeto todo foi configurado para iniciar as reduções de emissões do GEE do primeiro estágio de implementação. Por isso, ambos os estágios de implementação são explicados, apesar do fato que os cálculos de redução de emissões apenas consideram o Segundo estágio, que é a configuração que seria realmente operante, quanto o projeto obtém o status de registrado.

- A validação é baseada na informação que nos foi disponibilizada bem como nas condições de compromisso detalhadas neste relatório. A validação foi realizada seguindo os requisitos do VVM. O único objetivo deste relatório é seu uso durante o processo de registro como parte do ciclo de projeto de MDL. A TÜV SÜD não pode, portanto, ser considerada responsável em relação a qualquer parte, por decisões tomadas, ou não tomadas, com base no parecer de validação além de tal fim.

Munich, 10-02-2010

Fortaleza, 10-02-2010

An analysis, as provided by the applied methodology, demonstrates that the proposed project activity is not a likely baseline scenario. Emission reductions attributable to the project are additional to any that would occur in the absence of the project activity. Given that the project is implemented as designed, the project is likely to achieve the estimated amount of emission reductions as specified within the final PDD version.

The validation is based on the information made available to us, as well as the engagement conditions detailed in this report. The validation has been performed following the VVM requirements. The single purpose of this report is its use during the registration process as part of the CDM project cycle. TUV SUD can therefore not be held liable by any party for decisions made, or not made, based on the validation opinion beyond that purpose.

Munich, 10-02-2010

Fortaleza, 10-02-2010

Ciyeun Chang



Cuiyun Zhang

Johann Thaler

Deputy Head of the Certification Body "climate
and energy"
TÜV SÜD Industrie Service GmbH

Assessment Team Leader

Validação do Projeto de MDL:
"Projeto de Tratamento de Esgoto e Geração de Energia Cooperativa Lar"



Industrial Service

Cuiyun Zhang
Vice Chefe do Órgão de Certificação "clima
e energia"
TÜV SÜD Industrie Service GmbH

Johann Thaler

Chefe da Equipe de Avaliação

3. Apresentar as declarações de responsável pela comunicação, conformidade trabalhista e ambiental com a assinatura do representante legal da Zeroemissions do Brasil Ltda.
4. Apresentar a declaração de responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva pelos outros participantes do projeto.
5. Apresentar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Javier Becerra Sánchez é o representante legal da empresa participante de projeto.
6. Reapresentar o Anexo III indicando de forma mais detalhada qual seria Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos e Contribuição para a distribuição de renda.
7. Justificar porque não foi inserido na carta convite o link para acesso ao DCP e Anexo III. Disponibilizar esses documentos em sítio da internet e refazer o processo de envio das cartas convite.
8. Apresentar a cópia das licenças ambientais.
9. Reapresentar a carta de encaminhamento para obtenção da Carta de Aprovação da Autoridade Nacional Designada do Brasil para a atividade de projeto proposta, pois faltou a assinatura do representante legal da Zeroemissions do Brasil Ltda.

➤ **271 - Projeto MDL de Reflorestamento no Estado de São Paulo da AES Tietê.**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário corrigir a tradução do DCP em português, enviar cópias de ARs confirmando o recebimento de cartas.

A Sra Josana Lima registrou que a posição do Ministério do Meio Ambiente era pela aprovação com ressalvas, pois era necessário envio de algumas licenças ambientais.

O Dr. João Alencar Oliveira Junior representante do Ministério das Cidades questionou o fato do projeto ser aprovado com ressalvas já que apresentava problemas deveria ser revisado, pois o projeto apresentava desconformidades. O Dr Haroldo explicou que os projetos aprovados com ressalvas apresentam apenas pequenas questões técnicas e documentais que a Secretaria Executiva da CIMGC pode verificar, sem a necessidade de uma nova avaliação e aprovação dos membros da CIMCG como ocorre nos projetos em revisão.

O Dr. João Alencar Oliveira Junior questionou o fato do proponente usar uma metodologia vencida e Sr Thiago de Araujo Mendes explicou que a metodologia usada estava vencida, mas disse que a nova metodologia é mais simples do que a usada pelo proponente e ressaltou que a qualidade técnica do projeto não mudaria em função deste fato. E por esse motivo, o projeto poderia ser aprovado com ressalvas.

Esclarecidas as dúvidas, a CIMGC deliberou pela aprovação do Projeto MDL de Reflorestamento no Estado de São Paulo da AES Tietê. com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:
 - Corrigir a tradução do DCP em português:
 - A tabela 1 na página 3 do DCP ainda encontra-se em inglês.
 - Palavra “pool” não foi traduzida no DCP nas páginas 13 e 19.
 - Necessidade de tradução do cabeçalho do formulário do DCP das páginas 77 a 89, sendo este última tendo todo seu conteúdo em inglês.
 - Revisar a seção H. Comentários do atores, pois houve um comentário enviado durante a consulta global no sítio de internet da UNFCCC que não foi citado e tampouco foi apresentado como foi tratado o comentário por parte do Participante de Projeto no DCP.
2. Revisar a informação sobre a versão 4 da metodologia, contida na seção C.1 no DCP e no PDD, pois a mesma foi aprovada pelo EB 50 em 16 de Outubro de 2009. Na versão enviada à CIMGC consta versão mais antiga: FR-AM0010/versão 04 (EB 42 em 26 de Setembro de 2008).Solicita-se o encaminhamento da planilha de TARAM preenchida com os dados da atividade de projeto para se fazer a verificação cruzada dos dados aplicados.
3. Solicita-se esclarecer a inconformidade de título da atividade de projeto apresentada entre a carta convite (“Reflorestamento com espécies nativas das bordas dos Reservatórios da AES Tietê”) para comentários das partes interessadas e o título encontrado no DCP & PDD (“Projeto MDL de Reflorestamento no Estado de São Paulo da AES Tietê”).
4. Solicita-se o envio de cópias de ARs confirmando o recebimento de cartas convite para as seguintes partes interessadas:
 - BARIRI - SP - Departamento Municipal de Meio Ambiente de Bariri;
 - CABO VERDE - MG - Associação Comercial Industrial de Cabo Verde.
 - CÁSSIA DOS COQUEIROS - SP - Associação Comercial e Industrial de Cássia dos Coqueiros.
 - FRONTEIRA - MG - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fronteira.
 - IBITINGA - SP - Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Ibitinga;
 - ITAJU - SP - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itaju
 - ITOBI - SP - Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Itobi; e Associação Comercial e Industrial de Itobi.

- JAUÍ - SP - Câmara Municipal de Jaú;
 - JOSÉ BONIFÁCIO - SP – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de José Bonifácio;
 - MACATUBA - SP - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Macatuba; e Associação Comercial e Empresarial de Macatuba.
 - MIRA ESTRELA - SP - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Mira Estrela.
 - MONTE SANTO DE MINAS - MG - Associação Comercial e Industrial de Monte Santo de Minas.
 - NOVO HORIZONTE - SP - Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente de Novo Horizonte;
 - PONGAÍ - SP - Prefeitura Municipal de Pongaí;
 - PONTES GESTAL - SP - Câmara Municipal de Pontes Gestal; Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pontes Gestal.
 - SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP - Prefeitura Municipal de São Sebastião da Grama; Câmara Municipal de São Sebastião da Grama; Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião da Grama; Associação Comercial e Industrial de São Sebastião da Grama.
 - TAMBAÚ - SP - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tambaú; Associação Comercial e Industrial de Tambaú.
 - URUPÊS - SP - ACIUR - Associação Comercial e Industrial.
5. Reapresentação do Relatório de Validação para corrigir a versão em português do relatório de validação que referencia título da atividade de projeto diferente da versão do DCP.
 6. Apresentar cópias da Licença Ambiental para a UHE Avanhadava e do processo de renovação das licenças vencidas das seguintes PCHs: UHE Caconde, UHE Euclides Cunha, UHE Limoeiro, UHE Água Vermelha, UHE Barra Bonita, UHE Bariri, UHE Ibitinga, UHE Promissão.
 7. Esclarecer sobre a área a ser reflorestada, pois existe diferença entre o valor no DCP e no Anexo III. No DCP a área a ser reflorestada é de 13.939 hectares, sendo que entre 2001-2007 reflorestou 1.568 hectares (página 2), porém no Anexo III a área a ser reflorestada é de 12.763 hectares, sendo que entre 2001-2007 reflorestou 1.800 hectares.
- **272 - Mabella & LOGICarbon – Reduções de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) a partir de Sistema de Tratamento de Dejetos Suínos, Diamantino, MT, Brasil.**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário corrigir problemas de tradução e formatação no relatório de validação e DCP, bem como apresentar o contrato social da empresa envolvida.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do Projeto Mabella & LOGICarbon – Reduções de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) a partir de Sistema de Tratamento de Dejetos Suínos, Diamantino, MT, Brasil, com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

Esclarecer o seguinte elemento: o título da atividade de projeto não corresponde ao título da atividade de projeto que foi colocada para consulta pública global junto ao início do processo de validação no sítio de internet da UNFCCC. É necessário que o título seja o mesmo para que o processo de registro não seja interrompido. Portanto, é necessário que sejam esclarecidas as razões e as naturezas das diferenças encontradas.

- É necessário encaminhar as planilhas de cálculo da análise financeira para realizar a conferência cruzada dos cálculos.

Aspectos de tradução e formatação no DCP/PDD:

- É necessário revisar a numeração das notas de rodapé no DCP, pois estas diferem da numeração do DCP;
- É necessário incluir no DCP a tabela 18b, que não foi encontrada no mesmo;
- É necessário corrigir na página 87 do DCP, a menção de que a frequência de monitoramento da eletricidade fornecida para a rede elétrica será anual (em desacordo com a metodologia utilizada). No PDD, a frequência de monitoramento da eletricidade está correta (o monitoramento será contínuo).
- A Figura 2 na página 8 encontra-se com numeração conflitante, é necessário corrigi-la;
- Há um erro de digitação na nota de rodapé 6 encontrada na página 24, pois nesta encontra-se o “1008”.

2. Reapresentação do relatório de validação:

- O relatório de validação em português deve citar o título de atividade de projeto exatamente como consta na versão do DCP em português.

Aspectos de tradução e formatação no DCP/PDD:

Foram encontradas as seguintes diferenças entre as versões em português e em inglês do relatório de validação:

- Traduzir os termos CAR e CL ao longo do texto do relatório de validação na versão em português.
- Corrigir na página 9 do relatório de validação em português, que menciona “4 CARs” e “7 CLs”, sendo que o correto são 61 e 18 respectivamente;

- Revisar a lista de ferramentas na página 12 do relatório em português (a lista correta está na versão em inglês);
 - É necessário corrigir a página 17 do relatório em português, pois faltam 3 parágrafos que somente foram encontrados na versão em inglês;
3. É necessário incluir cópia do arquivo do Anexo III no endereço eletrônico de internet onde foi apontado na carta convite para consulta as partes interessadas.
4. Enviar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Hamilton Kenji Monteiro é representante legal da empresa participante do projeto, podendo com sua assinatura representar o Participante de Projeto sem a anuência do Presidente e dos demais diretores.
- **273 - Batavo Cooperativa Agroindustrial: Redução das emissões de gases efeito estufa na produção de suínos através da instalação de melhores sistemas de tratamento de dejetos.**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário corrigir erros de notação científica, formatação textual e apresentar o contrato social.

A Sra Josana Lima registrou que a posição do Ministério do Meio Ambiente era pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do Projeto Batavo Cooperativa Agroindustrial: Redução das emissões de gases efeito estufa na produção de suínos através da instalação de melhores sistemas de tratamento de dejetos, com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP e PDD, considerando-se as seguintes alterações ou esclarecimentos:
 - Corrigir a Tabela 1, pois falta dado do número de animais (página 22).
 - Esclarecer porque as Figuras 1e 2 e apresentam uma quinta cidade (Ponta Grossa) que não é discutida no DCP e PDD.
 - Corrigir erros de conotação científica no DCP.
 - Corrigir a Tabela 1, pois esta está diferente entre as versões do DCP.
 - Corrigir data do PDD para MM/DD/AA.
 - Corrigir Tabela das páginas 24 e 25 do DCP, pois apresentam palavras em inglês.

2. Reapresentação do Relatório de Validação, para:

- Corrigir erros de conotação científica na versão em português.
- Corrigir item B 2.1. 12 e B 2.1. 13, pois esta diferente entre as versões do relatório de validação.
- Justificar porque a PAC 2 não foi finalizada.
- Corrigir os itens A. 4.1.11 (página 36), B.2.1.13 (página 46) e B.3 (página 49) do relatório de validação em português, pois apresentam texto em inglês.
- Página 14 do Relatório de Validação – no final da página, fazer correção como apresentado no recorte a seguir.

As informações apresentadas no DCP foram validadas por revisão inicial de documentos de todos os dados. A confirmação adicional foi realizada com base em visitas in loco e pesquisando informações de projetos e tecnologias similares. As fontes referenciadas no DCP foram citadas corretamente. As informações foram verificadas mediante ~~com~~ fontes confiáveis, tais como:

- Na página 25 da versão em inglês do Relatório de Validação está faltando um parágrafo que consta na sua versão em português, conforme evidenciado no recorte a seguir:

Inspeções locais em cada uma das propriedades durante o período de verificação serão realizadas assim como exigido pelo §33 da metodologia aplicada.

Todos os instrumentos sofrerão procedimentos de manutenção e calibração regulares de acordo com os padrões industriais e/ou especificações do fabricante e pelo menos calibrado a cada três anos de acordo com "Indicativo simplificado da linha de base e metodologias de monitoramento para categorias de projetos de MDL de pequena escala selecionados", versão 12.1, parágrafo 12(c).

Assim, achamos que os DCP serão capazes de implementar o plano de monitoramento e as reduções de emissões obtidas podem ser relatadas ex-post e verificadas.

O cálculo disponível em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/307492.html>, usou a Análise de Dados Despachados para Margem Operacional. O fator de emissão da Margem de Construção foi determinado utilizando a média ponderada do fator de emissão da geração para todas as unidades de geração durante o ano mais recente para o qual os dados de geração de energia estavam disponíveis. Assim, o fator de emissão de 0,1842 tCO₂/MWh, disponível no início da validação, foi adotado somente para estimar o PE_{baseline} esperado para a atividade do projeto durante o período de créditos. Consequentemente, o cálculo valor do fator de emissão usado no DCP, apenas para fins de estimativa, deverá ser verificado e atualizado de acordo com o mais recente dado disponível no momento do processo de verificação.

3.8 Desenvolvimento sustentável

O projeto contribui para o desenvolvimento sustentável do país anfitrião. Isto foi confirmado durante visita in loco e foi verificada de maneira cruzada pela equipe de auditoria antes de submeter o projeto para registro uma que a Carta de Aprovação seja recebida.

to ensure that the average will be achieved in actual operations. Local inspections at each individual farm for each verification period will be performed as requested in §33 of the applied methodology.

All applied instruments will undergo regular maintenance and calibration procedures according to appropriate industrial standards and/or manufacturer's specifications, and at least calibrated every 3 years according to the "Indicative simplified baseline and monitoring methodologies for selected small scale CDM project activity categories" version 12.1, paragraph 12 (c).

Therefore, we find that the PP will be able to implement the monitoring plan and the achieved emission reductions can be reported ex-post and verified.

3.8 Sustainable development

The project contributes to the sustainable development of the host Party. This was confirmed during the on-site visit and will be cross-checked by the audit team before submitting the project for registration once the LoA has been received.

3.9 Local stakeholder consultation

The relevant local stakeholders have been invited via invitation letters in November 2008. The evidence of these invitations is found in IRL 15 and 16. Additionally, the project was presented in a meeting on November 17, 2008. The assessment team has reviewed the documentation in order to validate the inclusion of relevant stakeholders. The team's local expertise confirmed that the communication method used to invite the stakeholders was appropriate. The summary of comments

- Na página 26 da versão em inglês do Relatório de Validação há uma frase que não consta na versão em português, conforme evidenciado no recorte a seguir:

3.9 Consulta aos interessados locais

Os interessados locais relevantes foram convidados através de carta-convite em novembro de 2008. As evidências destes convites são encontradas no LRI 15 e 16. Adicionalmente, o projeto foi apresentado em uma reunião em novembro de 2008. A equipe de avaliação revisou a documentação para validar a inclusão dos interessados relevantes. A experiência local da equipe confirma que o método de comunicação utilizado para convidar os interessados foi apropriado. O resumo dos comentários apresentados no DCP foram verificados com a documentação de consulta dos interessados e foram consideradas completas.

Comentários apresentados pelo interessados foram considerados pelos PP. Isto também foi verificado com as informações obtidas durante as entrevistas.

Validação do Projeto de MDL: Batavo Cooperativa Agroindustrial: Redução das emissões de gases efeito estufa na produção de suínos através da instalação de melhores sistemas de tratamento de dejetos

Página 26 de 28



3.9 Local stakeholder consultation

The relevant local stakeholders have been invited via invitation letters in November 2008. The evidence of these invitations is found in IRL 15 and 16. Additionally, the project was presented in a meeting on November 17, 2008. The assessment team has reviewed the documentation in order to validate the inclusion of relevant stakeholders. The team's local expertise confirmed that the communication method used to invite the stakeholders was appropriate. The summary of comments

Validation of the CDM Project: Batavo Cooperativa Agroindustrial: Greenhouse emission reductions on swine production by means the installation of better waste management systems

Page 26 of 28



presented in the PDD has been verified with the documentation of the stakeholder consultation and is found to be complete.

Comments presented by the local stakeholders have been taken into account by the PP. This has also been verified with information obtained during interviews.

Hence, the local stakeholder consultation has been adequately performed according to the CDM requirements.

- Na página A-13 do Relatório de Validação (em português) há um pequeno erro gráfico na tabela, como pode ser visto no recorte a seguir:

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|--|--|---------------|---------------|----------------------------|-----|-----|------------------------------------|-----|-----|-------------------------|-----|-----|
| B.2.1.2. Critério 1(b): Esta metodologia apenas é aplicável sob as seguintes condições: A população de animais na granja é gerida sob condições de confinamento; | 1.2.4 | <table border="1"> <tr> <td>Lista de verificação de aplicabilidade</td><td>Sim/ Não / NA</td><td>Yes / No / NA</td></tr> <tr> <td>Critério discutido no DCP?</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr> <tr> <td>O cumprimento pode ser comprovado?</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr> <tr> <td>Cumprimento confirmado?</td><td>Sim</td><td>Sim</td></tr> </table> | Lista de verificação de aplicabilidade | Sim/ Não / NA | Yes / No / NA | Critério discutido no DCP? | Sim | Sim | O cumprimento pode ser comprovado? | Sim | Sim | Cumprimento confirmado? | Sim | Sim |
| Lista de verificação de aplicabilidade | Sim/ Não / NA | Yes / No / NA | | | | | | | | | | | | |
| Critério discutido no DCP? | Sim | Sim | | | | | | | | | | | | |
| O cumprimento pode ser comprovado? | Sim | Sim | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento confirmado? | Sim | Sim | | | | | | | | | | | | |
| Evidência: Inspeção visual | | | | | | | | | | | | | | |
| B.2.1.3. Critério 1(c): Dejetos ou efluente obtido após o tratamento não são lançados em recursos hídricos naturais (por exemplo, rios ou estuários), caso contrário será aplicado o AMS III.H. | 1.2.4 | <table border="1"> <tr> <td>Lista de verificação de aplicabilidade</td><td>Sim/ Não / NA</td><td>Yes / No / NA</td></tr> <tr> <td>Critério discutido no DCP?</td><td>Sim</td><td>Yes</td></tr> <tr> <td>O cumprimento pode ser comprovado?</td><td>Sim</td><td>Yes</td></tr> <tr> <td>Cumprimento confirmado?</td><td>Sim</td><td>Yes</td></tr> </table> | Lista de verificação de aplicabilidade | Sim/ Não / NA | Yes / No / NA | Critério discutido no DCP? | Sim | Yes | O cumprimento pode ser comprovado? | Sim | Yes | Cumprimento confirmado? | Sim | Yes |
| Lista de verificação de aplicabilidade | Sim/ Não / NA | Yes / No / NA | | | | | | | | | | | | |
| Critério discutido no DCP? | Sim | Yes | | | | | | | | | | | | |
| O cumprimento pode ser comprovado? | Sim | Yes | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento confirmado? | Sim | Yes | | | | | | | | | | | | |

Table 1 is applicable to AMS III D Ver. 15

Página A-13

| | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|-------|---|-------------------------|---------------|---------------------------------|-----|----------------------|-----|----------------------|-----|-------------------------------------|-------------------------------------|
| B.2.1.2. | Criterion 1(b): This methodology is only applicable under the following conditions: The livestock population in the farm is managed under confined conditions; | 1.2.4 | <table><tr><td>Applicability checklist</td><td>Yes / No / NA</td></tr><tr><td>Criterion discussed in the PDD?</td><td>Yes</td></tr><tr><td>Compliance provable?</td><td>Yes</td></tr><tr><td>Compliance verified?</td><td>Yes</td></tr></table> Evidence: Visual inspection | Applicability checklist | Yes / No / NA | Criterion discussed in the PDD? | Yes | Compliance provable? | Yes | Compliance verified? | Yes | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Applicability checklist | Yes / No / NA | | | | | | | | | | | | |
| Criterion discussed in the PDD? | Yes | | | | | | | | | | | | |
| Compliance provable? | Yes | | | | | | | | | | | | |
| Compliance verified? | Yes | | | | | | | | | | | | |
| B.2.1.3. | Criterion 1(c): Manure or the streams obtained after treatment are not discharged into natural water resources (e.g. river or estuaries), otherwise AMS III.H shall be applied; | 1.2.4 | <table><tr><td>Applicability checklist</td><td>Yes / No / NA</td></tr><tr><td>Criterion discussed in the PDD?</td><td>Yes</td></tr><tr><td>Compliance provable?</td><td>Yes</td></tr><tr><td>Compliance verified?</td><td>Yes</td></tr></table> Evidence: On-site interviews (IRL4); all effluents after | Applicability checklist | Yes / No / NA | Criterion discussed in the PDD? | Yes | Compliance provable? | Yes | Compliance verified? | Yes | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Applicability checklist | Yes / No / NA | | | | | | | | | | | | |
| Criterion discussed in the PDD? | Yes | | | | | | | | | | | | |
| Compliance provable? | Yes | | | | | | | | | | | | |
| Compliance verified? | Yes | | | | | | | | | | | | |

Table 1 is applicable to AMS III D Ver. 15

Page A-12

3. Apresentação do CNPJ da Batavo Cooperativa Agroindustrial.

4. Apresentação do contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Fernando Weigert Machado é o representante legal da empresa participante de projeto.

➤ 274 - Projeto de substituição de combustíveis da Samarco Mineração S/A.

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela aprovação com ressalvas do projeto, manifestando que era necessário corrigir formatação textual, erros de notação científica e apresentar o contrato social da empresa envolvida.

A Sra Josana Lima registrou que a posição do Ministerio do Meio Ambiente era pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do Projeto de substituição de combustíveis da Samarco Mineração S/A, com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

- Corrigir erros de conotação científica.
- Corrigir erros de formatação (na versão em inglês consta #).
- Corrigir a versão da metodologia utilizada.
- Corrigir legenda da figura 6 que está em inglês.
- Corrigir item A.2– Descrição da Atividade do Projeto, pág.2
- No segundo parágrafo a palavra “dois” na frase “O transporte do concentrado de minério de ferro entre Germano e Ponta Ubu é feito por dois minerodutos...” encontra-se em subscrito.
- DCP – item B.4 – Descrição de como o cenário de linha de base é identificado e descrição do cenário de linha de base identificado – subitem Substituição do Carvão ou combustível fóssil por biomassa, pág. 15
 - O parágrafo original é: “Essa alternativa consiste na substituição parcial da matriz energética baseada em óleo combustível e carvão mineral por biomassa. Para obedecer aos regulamentos e leis locais a biomassa teria de originada de plantações (e.g plantações de Eucalyptus) ou de resíduos de biomassa (e.g. bagaço de cana-de-açúcar). Essa biomassa seria consumida atreves de queimador de sólidos externo e o calor gerado nesse processo seria injetado no forno de pelletização. Sem considerar as dificuldades (...) Balanço Energético Brasileiro (2007) apresenta a evidência para esse fato, (...)”

Sugestão: “Essa alternativa consiste na substituição parcial da matriz energética baseada em óleo combustível e carvão mineral por biomassa. Para obedecer aos regulamentos e leis locais a biomassa deve ser originada de plantações (e.g plantações de Eucalyptus) ou de resíduos de biomassa (e.g. bagaço de cana-de-açúcar). Essa biomassa seria consumida através de queimador de sólidos externo e o calor gerado nesse processo seria injetado no forno de pelletização. Sem considerar as dificuldades (...) Balanço Energético Nacional (2007) apresenta a evidência para esse fato, (...)” A versão em inglês apresenta o mesmo equívoco relacionado ao Balanço Energético Nacional.

Na versão em inglês o Balanço Energético Nacional encontra-se traduzido de maneira equivocada. O original apresenta-se da seguinte forma: “(...) from the Brazilian Energetic Balance (2007) (...)”.

Sugestão: “(...) from the Energy National Balance (2007) (...)”.

- A tabela 7 do DCP apresenta uma nota com a seguinte expressão: “(...) *Dados expressos em kg combustível/TDM. (...)”. A abreviação de TDM refere-se a Tonnes of Dry Matter, conforme consta na nota de pé na página 14 do PDD.

Sugestão: substituir TDM por TMS, abreviação de tonelada de matéria seca, consta na nota de pé na página 14 do DCP.

- Na página 21, primeiro parágrafo, a expressão original é “a atividade de projeto sem MDL é menos financeiramente atraente que o cenário de linha de base.”

Sugestão: “a atividade de projeto sem MDL é menos atraente financeiramente que o cenário de linha de base”.

- Página 23, segundo parágrafo, a abreviação de Balanço Energético Nacional aparece na referência como (BEM, 2007).

Sugestão: como deve ter sido uma correção automática do Word (editor de texto da Microsoft), sugere-se substituir por BEN.

- Erro de digitação: página 26 DCP ” (...)Samarco uma importante prática de governança(...)”

Sugestão: ” (...)Samarco uma importante prática de governança(...)”

- Na tabela 10 da página 27, o sétimo item – que se refere à assinatura do contrato de fornecimento de gás natural apresenta na coluna data a notação de “previsto”. Na versão em inglês tal comentário não aparece.
- No PDD, página 22, o item “Step 2: Common practice analysis” a frase original “(...) However, one must bear in mind that the fact that a pelletizing plant is equipped to use natural gas (...)” talvez pudesse ser melhor compreendida se fosse retirada a palavra “that”.

Sugestão: “(...)However, one must bear in mind that the fact that a pelletizing plant is equipped to use natural gas(...)”

2. Reapresentar o Relatório de Validação, para:

- Na página 3 da versão em inglês, no penúltimo parágrafo consta: “(...) revised Project design document of 22 february 2010 10 december 2009 (...)”

Sugestão: “(...) revised Project design document of 22 february 2010 (...)”.

- Página 11 do Relatório de Validação em Português: “(...) descrito no documento de concepção do projeto de 05 de 22 de fevereiro de 2010.(...)”

Sugestão: “documento de concepção do projeto versão 05 de 22 de fevereiro de 2010”. Conforme consta nas outras documentações e na versão em inglês. Ainda na página 11, o parágrafo apresenta a frase em negrito somente na versão em português. Na versão em inglês não consta esta frase “A data de início da atividade do projeto é ser 15 de dezembro de 2009 relativa ao contrato de fornecimento de gás natural entre a Samarco Mineração S.A. e a Petrobrás Distribuidora S.A. conforme o parágrafo 67 do EB 41 /16/. As evidências do investimento em gás natural (/9//10//11//12/) e a demonstração do custo de O&M (/8/) puderam comprovar claramente a justificativa da análise financeira.”

- Na versão em português no item “4.4 Adicionalidade” não consta a versão da “Ferramenta para demonstrar e avaliar a adicionalidade” utilizada no DCP. Na versão em inglês consta que foi a versão 5.2 – última disponível no site da UNFCCC.
- Na versão em inglês, no item 4.4.7 – Step 2 – Common practices analysis, há uma vírgula que deve ser suprimida para melhor entendimento do texto e concordância com a versão em português. A saber “The participation of natural gas as, verified by DNV on Brazilian Energy National Balance (...)”. Além do mais, a versão em português cita o Balanço Energético Nacional brasileiro. Na tradução, o adjetivo “brasileiro” ficou parecendo parte do título.
- No item “4.51.Parâmetros determinados ex-ante”, tanto na versão em inglês como na versão em Português há divergências quanto ao título do Balanço Energético Nacional. Na versão em português ele aparece como “Balanço Energético Brasileiro” e na versão em inglês, uma tradução “Brazilian Energy Balance”.

Sugestão: alterar as duas versões para Balanço Energético Nacional na versão em português e Energy National Balance na versão em inglês.

- Erro de digitação na página 18 do relatório de validação em inglês. Onde na versão original aparece “The leakage emissions (...) the equivalent amount of fuel oil 9n Mwh times the emission (...)” deveria ser “The leakage emissions (...) the equivalent amount of fuel oil in Mwh times the emission (...)”
- Embora conste em ambas as versões (português e inglês) do Relatório de Validação que não houve comentários de nenhum dos atores consultados, consta no DCP/PDD que o Ministério Público se manifestou positivamente.
- A versão da metodologia está diferente daquela encontrada no DCP.
- Corrigir erros de formatação (na versão em inglês consta #).
- Lista de verificação
 - O item B.3.2. apresenta-se de forma distinta no Relatório de Validação na versão em português e na versão em inglês. Na versão em português esta questão dá origem a somente ao SAC 1 que é dado como ok. Na versão

em inglês este mesmo comentário dá origem à 5 CL (CL 9,12,13,14 e 15) e ao CAR1.

- O mesmo ocorre no item B.3.3. da versão em português o comentário indica observar o item anterior (B.3.2). Na versão em inglês o comentário é distinto e dá origem a uma solicitação de esclarecimento (CL8) que é atendida.
- No item B.4.2. da versão em português o comentário responde a pergunta feita. Na versão em inglês o comentário é distinto e dá origem a uma solicitação de esclarecimento (CL16) que é atendida.
- No item B.4.3. da versão em português o comentário indica observar o item anterior (B.4.1). Na versão em inglês o comentário é distinto e dá origem a uma solicitação de esclarecimento (CL10) que é atendida.
- No item B.5.2. da versão em português o comentário responde a pergunta feita. Na versão em inglês o comentário é distinto e dá origem a uma solicitação de esclarecimento (CL11) que é atendida.
- O item B.6.1 apresenta a equação confusa em ambas as versões.
- No item B.9.3. da versão em português o comentário responde a pergunta feita. Na versão em inglês o comentário é distinto e dá origem a uma solicitação de esclarecimento (CL19) que é atendida.

3. Apresentar a declaração de responsável pela comunicação com a Secretaria Executiva pelos outros participantes do projeto.
4. Apresentar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Breno Rates Azevedo é o representante legal da empresa participante de projeto.
5. Apresentar CNPJ dos participantes do projeto.
6. Apresentar as licenças ambientais de todas as usinas envolvidas no projeto.

➤ **275 - Medida de eficiência energética na planta de Niquelândia (H1) - Atividade do projeto de MDL da Votorantim Metais.**

O Dr. Thiago de Araújo Mendes registrou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pela revisão do projeto, manifestando que era necessário detalhamento do plano de monitoramento, reapresentação do anexo 3 e apresentação das licenças ambientais.

O Dr. Luis Fernando Badadhan registrou que a posição do Ministério de Minas e Energia era pela revisão do projeto. Manifestou ainda que o proponente não conseguiu demonstrar a adicionalidade do projeto, não tendo feito a análise de prática comum.

A Dra. Josana Lima registrou que a posição do Ministério do Meio Ambiente também era pela revisão por apresentar problemas com licença ambiental.

O Dr. João Alencar Oliveira Junior sugeriu um contato com a Votorantim para esclarecimentos.

Portanto, a CIMGC deliberou pela revisão do projeto “Medida de eficiência energética na planta de Niquelândia (H1) - Atividade do projeto de MDL da Votorantim Metais”, devendo atender os seguintes pontos:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

Esclarecer o seguinte elemento, corrigindo-o com vistas a eliminá-lo: consta na seção B.7.2 (Descrição do plano de monitoramento) a seguinte passagem “Uma vez que o projeto consiste na substituição de alguns equipamentos, não é possível fazer qualquer referência aos parâmetros a serem monitorados durante o período de obtenção de créditos.”. A partir desse contexto, deve-se esclarecer quais elementos fundamentam a não apresentação de plano de monitoramento da atividade de projeto uma vez que este é condição necessária para realização de registro da atividade de projeto junto ao Conselho Executivo.

- Aspectos de tradução:
 - As figuras 3, 4 e 6 não foram traduzidas no DCP. Além disso, a figura 4 precisa sofrer revisão de formatação.
 - A Figura 1 (página 18 do DCP e página 17 do PDD) encontra-se com numeração conflitante. Esta figura no DCP e os quadrantes coloridos das páginas 16 e 17 também não foram traduzidos

2. Reapresentação do relatório de validação:

- Apresentar justificativa sobre como a existência das duas SAFs não comprometem o resultado de validação da atividade de projeto. Esclarecer sob quais fundamentos procedimentais (regras do MDL, decisões de COP, etc) se baseia a decisão de que é escopo da auditoria de verificação lidar com as ações futuras identificadas no processo de validação.
- Revisar a seção 4.10, pois menciona 7 anos de duração do projeto, sendo que no DCP e em todos os cálculos é considerado período de crédito fixo de 10 anos.
- Revisar o 2º parágrafo da seção 3.1 que apresenta a palavra “Erro” e não menciona o número do anexo.
- Preencher o anexo A.4.

3. Reapresentar o Anexo III para esclarecimento e harmonização da seção d) do Anexo III junto à informação apresentada no Relatório de Validação, pois consta no texto do referido anexo que a atividade de projeto “cria capacidade local de atuação necessária para o gerenciamento de projetos”, porém, é exatamente sobre os itens gerenciamento, treinamento de pessoal, monitoramento da atividade, entre outros, que houve ausência de cumprimento na validação e, portanto, foi incluído o SAF 15 ao qual a auditoria de verificação deverá avaliar.

4. Apresentar cópia das licenças ambientais.

5. Enviar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Valdecir Aparecido Botassini é representante legal da empresa participante do projeto, podendo com sua assinatura representar a Votorantim Metais Níquel S.A. sem a anuência do Presidente e dos demais diretores.
6. Com relação à análise de adicionalidade, melhor caracterizar as aprovação do projeto por parte do Comitê de Investimento da empresa. Se por questões financeiras, demonstrar a inviabilidade do projeto.
7. Apresentar justificativa da não apresentação da análise das Práticas Comuns;

Novos projetos

O Assessor Jurídico da CIMGC, Dr. Haroldo Machado Filho, passou a considerar os novos projetos recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC.

- **276 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **277 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **278 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-09 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **279 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-10 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **280 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-13 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **281 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-14 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**
- **282 - Perdigão - Produção Sustentável de Suínos 02 – Captura e combustão de Metano. (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 30/04/2010).**
- **283 - Projeto de Gás de Aterro de Marília / Araúna (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 04/05/2010).**

Portanto, a CIMGC considerou os projetos citados como submetidos, os quais serão objeto de análise na próxima reunião.

Antes de passar para o próximo ponto, o Dr. João Alencar Oliveira Junior perguntou se a Secretaria de Saneamento Ambiental do – Ministério das Cidades poderia participar da análise dos projetos relacionados aos aterros sanitários. O Dr. Haroldo Machado Filho

respondeu que cada ministério pode mobilizar a equipe que julgar adequada para a análise dos projetos.

➤ **Outros assuntos**

– **Renovação do Período de Créditos;**

O Dr. Haroldo Machado Filho expôs o assunto, informando que algumas atividades de projeto estão próximas de ter o primeiro período de créditos vencido, e têm questionado se a CIMGC teria que se envolver no processo dos próximos períodos.

O Dr. Haroldo Machado Filho manifestou que a posição do Ministério da Ciência e Tecnologia era pelo encaminhamento dessa questão para análise da Assessoria Jurídica.

Embora não tivesse relação direta com o assunto, o Dr. João Alencar Oliveira Junior solicitou esclarecimentos sobre Ações de Mitigação Adequadas ao contexto Nacional (NAMAs, na abreviação em inglês). O Dr. Haroldo Machado Filho explicou que a regulamentação não foi finalizada na COP15, e que a negociação internacional continua em andamento, sendo que a participação de mercado no financiamento dos NAMAs continua incerta.

– **Convite de comentários aos atores envolvidos interessados e/ou afetados pelas atividades de projeto.**

O Dr. Haroldo Machado Filho relatou a dificuldade que alguns proponentes estão tendo para FBOMS receber os convites para comentários e os proponentes solicitaram uma posição da CIMGC para resolver essa dificuldade. A Dra. Leiza sugeriu a mudança do envio do convite para o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. Dr. João Alencar Oliveira Junior sugeriu que essa questão fosse encaminhada para a avaliação da consultoria jurídica.

O Dr. Haroldo Machado Filho sugeriu que a Secretaria Executiva apresentasse, durante a próxima reunião da CIMGC, as possíveis alternativas à FBOMS.

Não havendo assuntos adicionais a tratar, o Assessor Jurídico da CIMGC, Dr. Haroldo Machado Filho, encerrou a reunião, agradecendo uma vez mais a presença de todos.